

Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência:

Dia Mundial contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas assinalado pelo EMCDDA em Lisboa



Por ocasião do Dia Mundial contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas, que se celebra anualmente a 26 de Junho, o Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência realizou a habitual recepção ao Corpo Diplomático acreditado em Lisboa, convidando igualmente os parceiros e peritos nacionais, quer de organismos públicos, quer da Sociedade Civil.

Usaram da palavra o Director da Agência, Alexis Goosdeel, e a Secretária de Estado dos Assuntos Europeus, Margarida Marques.

Foram enfatizados os principais desafios que se colocam na área das drogas e das toxicodependências, em particular os colocados pelo recrudescimento das mortes por overdose, que se têm verificado nos últimos anos, o problema das Novas Substância Psicoactivas, que continuam a aparecer no mercado a ritmo elevado, os problemas relacionados com novos opiáceos sintéticos (nomeadamente da família do Fentanil), bem como as ligações das redes de tráfico com o tema da segurança, designadamente com a actividade terrorista.

Estiveram presentes vários profissionais do SICAD, bem como o seu Director-Geral, João Goulão, também em representação do Ministro da Saúde.



A sexta escola europeia de verão de drogas (EDSS) - “Drogas ilícitas na Europa: procura, oferta e políticas públicas” – abriu, no dia 26 de Junho, em Lisboa, no Dia Internacional Contra o Abuso de Drogas e o Tráfico Ilícito. O curso de duas semanas (26 de Junho a 7 de Julho) é uma iniciativa conjunta da Agência de Drogas da UE (OEDT) e do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) e é apoiada pelo Instituto Nacional de Abuso de Drogas (NIDA). Este ano, o EDSS atingiu a sua capacidade máxima com um recorde de 50 participantes inscritos em cerca de 25 países.

Através de uma abordagem multidisciplinar e interactiva do problema da droga, especialistas científicos do OEDT, académicos líderes, palestrantes convidados e decisores políticos, prepararão os participantes para enfrentarem os complexos desafios políticos neste campo. O tema em foco este ano será “Prevenção e redução da mortalidade”.

Discursando hoje em Lisboa, o Director do EMCDDA, Alexis Goosdeel, afirmou: “Estou encantado por abrir a nossa sexta escola europeia de verão de drogas e por receber um número recorde de participantes e palestrantes durante duas semanas de debate animado em torno da prevenção e da redução da mortalidade relacionada com as drogas. Como o nosso último Relatório Europeu sobre Drogas mostra, este tema é particularmente relevante e oportuno, uma vez que as mortes por overdose aumentaram pelo terceiro ano consecutivo e as preocupações crescem em relação à ameaça representada por opióides sintéticos altamente potentes”.

Goosdeel acrescentou que, “hoje, as Nações Unidas estão a promover a sua campanha “Listen FIRST”, destinada a apoiar intervenções de prevenção baseadas em evidências como um investimento no bem-estar de crianças, jovens, as suas famílias e comunidades. Através de uma escuta cuidadosa, os pais, os professores, os decisores políticos e os interventores em prevenção podem desempenhar um papel vital na redução do desenvolvimento do uso de drogas e comportamentos de risco. Devemos também ouvir os utilizadores de drogas mais crónicos, que estão a tentar controlar ou reduzir o uso de substâncias. É importante que possam exprimir as suas necessidades e descrever os obstáculos que enfrentam na mudança de comportamento”.

A semana 1 da Escola de Verão, dedicada aos “Problemas das drogas: mercado, substâncias, uso e danos”, contará com palestras sobre o fardo global dos problemas relacionados a drogas; Mercados de medicamentos na Europa; Prevenção e tratamento de drogas; Mortes relacionadas com drogas; Reduzindo os danos



causados por drogas e tendências de drogas novas e emergentes na Europa. Também serão abordadas as doenças infecciosas relacionadas com drogas e a toxicidade aguda de drogas em serviços de emergência hospitalar e pesquisa relacionada com drogas na Europa.

A Semana 2 será dedicada à “elaboração de políticas baseadas em evidências para questões relacionadas com drogas”; incluirá palestras sobre políticas de drogas (conceitos, questões e análise); O papel da UE na política internacional em matéria de droga; Monitoramento da redução da oferta e da fiscalização da droga; O custo da política de drogas; Leis da droga; A produção e a geopolítica das drogas; E a ligação entre evidências e tomada de decisão.

Ao longo das duas semanas, os estudantes participarão em visitas de estudo a unidades de outreach (unidade móvel de metadona, centro de redução de danos) e irão ter ainda um encontro com membros da Comissão para a Dissuasão de Lisboa. Durante o curso, também participarão em workshops interactivos onde poderão discutir os seus próprios projectos e pontos de vista.

O processo encerrará com um debate aberto sobre o documento final da UNGASS - O que vem de seguida? - apresentando discursos-gerais de João Goulão, Coordenador Nacional de Drogas e Owen Bowden-Jones, Presidente do Conselho Consultivo do Reino Unido sobre o Uso Indevido de Drogas (ACMD). Estes irão basear-se numa temática anterior “Colocar os compromissos em prática - o processo CND-conduzido pós-UNGASS”, pelo Embaixador Moitinho de Almeida, nomeado pela Comissão das Nações Unidas sobre Estupefacientes como facilitador para assuntos pós-UNGASS.

